

CARTA CIRCULAR 003/2025

“Por nós, homens, e pela nossa salvação, desceu dos céus”

Aos confrades redentoristas, estudantes, oblatos, leigos, jovens e amigos da família redentorista,

Saudações de paz no Redentor!

Aproximando-nos da solenidade do Natal do Senhor, dirijo-me a cada um para transmitir esta mensagem. A profissão de fé que proclamamos ilumina o mistério que celebramos no Natal e que deve permear todo caminho do nosso agir missionário: o Filho de Deus se faz humano, assume nossa fragilidade, partilha nossas dores, toca nossas chagas, caminha ao nosso lado e, desse modo, revela o rosto misericordioso do Pai Eterno. A Ele não é estranho aquilo que é verdadeiramente humano: “de modo semelhante, Ele passou pelas mesmas provações que nós, exceto o pecado” (Hb 4,15b).

Caríssimos, esta breve mensagem deseja ser um convite para que contemplemos juntos a profunda humanidade de Jesus e permitir que esta contemplação transforme nossas relações, nosso apostolado e nossa identidade missionária. Se desejamos anunciar a Copiosa Redenção, precisamos, antes de tudo, reaprender a ser gente, como Ele foi para nós. A Encarnação do Verbo é para todos nós uma escola permanente de humanidade. Por isso, o presépio ocupa um lugar especial em nossa espiritualidade redentorista, na fragilidade de um recém-nascido, resplandece o que diz o apóstolo Paulo: “Ele, sendo de condição divina, não se apegou à sua igualdade com Deus, mas esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de servo e tornando-se semelhante aos homens” (Fl 2,6–7).

O mistério da Encarnação do Verbo é a revelação profunda do modo com que Deus nos ama e redime, Ele, para nos salvar, não permanece distante, torna-se próximo, desce e faz sua morada entre nós. Esse movimento de descida que chamamos de *kénosis*, deve ser para todos nós o paradigma da nossa vida missionária. Jesus Cristo revela o Pai Eterno porque se humaniza. Assim, nossa vida e nossa missão só poderão ser compreendidas e acolhidas se forem igualmente marcadas por essa humanidade de Jesus Cristo. Anunciar a redenção sem humanidade é falar uma linguagem que não pode ser compreendida.

A humanidade de Jesus foi vivida com gestos concretos. O Evangelho, quando lido com atenção, nos apresenta um Cristo que se aproxima, toca, escuta, comove-se, chora, perdoa, indigna-se e abraça. Nos seus encontros, sua humanidade resplandece. Basta imaginarmos o seu encontro com Nicodemos (cf. Jo 3,1-15), marcado com uma singular delicadeza humana que não ridiculariza suas dúvidas e nem o expõe. Ao

contrário, acolhe sua busca silenciosa na penumbra da noite, no tempo do medo e da incerteza, dialoga com paciência e profundidade, escuta com compaixão e respeito. Neste encontro, Jesus ensina que a humanidade se manifesta na capacidade de criar espaço para o diálogo, de acolher o outro com suas interrogações e fazer-se companheiro com ele no caminho de fé. Ao olhar para Cristo no presépio, aprendemos a viver o seu Evangelho no encontro com as pessoas em suas noites de medos e incertezas, sem julgamento e com a mesma ternura que Jesus ofereceu a Nicodemos.

Pensemos também naquela cena narrada em Jo 4,1-42. É o encontro do Senhor com a samaritana. Também aqui a humanidade de Jesus se manifesta com grande força. Jesus se aproxima daquela que deveria ser evitada, lhe acolhe sem preconceitos, rompe com as barreiras culturais e religiosas do seu tempo, pede algo extremamente humano: “dá-me de beber”. Beira o escândalo: em Jesus, Deus se faz vulnerável para criar proximidade. É Jesus que inicialmente pede de beber, mas através do diálogo e da escuta atenta, Ele reconhece que aquela mulher carrega uma sede que é mais profunda. Sua pedagogia para saciar esta sede mais profunda é baseada no respeito e empatia. Ele não inicia com as regras morais ou acusações. Antes, apela ao diálogo e proximidade, mesmo sabendo do julgamento dos seus. Aprendamos deste encontro de Jesus criar proximidade uns dos outros, de modo a encontrar a fonte de água viva, que gera confiança e desperta coragem para recomeçar.

Olhemos agora para a passagem de Lc 19,1-10. É o encontro de Jesus com Zaqueu. No meio de uma multidão, Jesus ergue os olhos e vê um chefe dos publicanos. Vale dizer, um homem publicamente reconhecido como pecador, conseqüentemente, a ser evitado e desprezado. Mas Jesus não se detém ao passado de Zaqueu e seus pecados. Ao contrário, reconhece a sua dignidade e o chama pelo nome: “Zaqueu, desce depressa”. Ali Jesus faz um gesto profundamente humano, carregado de proximidade, afeto e confiança: “hoje devo hospedar-me em tua casa”. Jesus entra na casa de Zaqueu, partilha da sua mesa. Isso significa entrar na intimidade de sua vida. Este gesto devolve a autoestima daquele homem, restaura a sua capacidade de amar e reparar o seu erro. Vejamos, caríssimos, a conversão não nasceu do medo, mas da experiência de ser olhado com misericórdia: “hoje a salvação entrou nesta casa”. A salvação começa quando Zaqueu se sente encontrado e acolhido.

Um outro encontro muito significativo para essa reflexão é o de Mc 5,25-34. É o encontro de Jesus com a mulher com hemorragia. Neste encontro, a humanidade de Jesus toca o sofrimento de toda a humanidade. Aquela mulher carrega consigo 12 anos de dor, isso representa uma vida inteira de sofrimento, vergonha, medo e exclusão. Mas no seu coração nasce um desejo silencioso: “se eu ao menos tocar sua veste, ficarei curada”. Jesus não é indiferente, tem a sensibilidade para sentir a dor que lhe toca. Por isso, detém-se, se interessa pela pessoa que o tocou, procura o rosto que sofre, retira do anonimato e do sofrimento, restaura a dignidade daquela mulher e lhe dirige palavras carregadas de ternura e encorajamento: “filha, a tua fé te salvou. Vai em paz e fica curada deste mal”.

Que o nosso agir missionário tenha a mesma sensibilidade e humanidade de Jesus para perceber as dores que são vividas no silêncio.

Permitam-me ainda fazer uma última referência a um encontro com Jesus. Aquele com o cego de Jericó em Mc 10,46-52. É emblemático o contraste entre o gesto de Jesus e a tentativa da multidão. A multidão tenta silenciar Bartimeu e Jesus, ao contrário, escuta o seu clamor, acolhe a sua dor e lhe dirige uma pergunta profundamente humana: “que queres que eu te faça?”. Jesus constrói uma relação de confiança. É justamente daí que nasce a cura daquele homem. Nossa missão, como missionários do Redentor, passa por essa capacidade de saber escutar, da disposição de parar diante das misérias humanas do outro e permitir que ele nos fale de sua dor. Às vezes, este Bartimeu que grita por piedade está entre nós, quem sabe até na nossa própria comunidade religiosa. De nossa parte, que gesto ele encontrará: o da multidão que quer silenciá-lo ou o de Jesus que o escuta e acolhe a sua dor com humanidade?

Em Jesus Cristo, o Verbo Encarnado, não nos faltam gestos de humanidade, palavras de encorajamento e consolo. Constantemente ouvimos dele: “não tenhas medo”, “levanta-te”, “vai em paz”. Cada um desses gestos de misericórdia de Jesus é um apelo para nós. Afinal, a missão não se faz somente com discursos, estratégias e planejamentos, mas, antes de tudo, com relações profundamente humanas. É urgente recuperar nossa humanidade missionária.

Caríssimos, vivemos tempos marcados por tensões, polarizações, cansaços e feridas afetam o mundo de hoje e que atravessam também nossas comunidades religiosas e pastorais. O risco é grande: podemos perder a sensibilidade, endurecer o olhar, funcionar no automático, deixar de perceber a dor alheia. Como missionários redentoristas, somos chamados a um contínuo exercício de humanização. Para isso, é preciso que valorizemos cada vez mais nosso modo de viver a fraternidade, de saber ouvir e acolher uns aos outros. Se não conseguirmos eliminar, busquemos ao menos diminuir a indiferença nas relações, vencer a tentação da falta de paciência que às vezes nos impedem de construir comunhão.

Nosso fundador, Santo Afonso, compreendeu profundamente que a Encarnação é o coração da nossa espiritualidade redentorista. Para Santo Afonso, Jesus Cristo é o Deus apaixonado pelo ser humano, que se tornou próximo, acessível, possível de ser tocado: “Deus, por amor, se fez homem para fazer-se amar pelos homens”. Se queremos ser fiéis ao carisma que recebemos, precisamos recuperar essa espiritualidade do encontro, da ternura, da proximidade, da simplicidade. Não podemos anunciar um Deus humano se nossas relações forem frias, meramente burocráticas e desencarnadas.

Meus irmãos, o Menino Deus no presépio é o horizonte para o nosso caminhar: descer, tornar-se próximo, acolher. O presépio que contemplamos no Natal deve inspirar nossa ação missionária ao longo de todo o ano. A humanidade de Jesus não é um mero detalhe, antes, é critério de discernimento missionário. Por isso, esforcemo-nos para que como Província, comunidades religiosas e frentes de missão, façamos do próximo ano

um tempo de conversão nas relações fraternas. Assim seremos, de fato, testemunhas credíveis da Redenção.

Por fim, caríssimos, a Encarnação nos recorda que a salvação passa pela humanidade. Por isso, voltemos ao Evangelho, deixemo-nos reencantar pela simplicidade do presépio que se torna para nós escola de humanidade. Que nossas palavras e gestos traduzam aquilo que proclamamos no Credo: Ele “por nós, homens, e pela nossa salvação, desceu dos céus”. Que ressoe sempre em nosso coração o que rezamos no prefácio do Natal do Senhor III: “enquanto vosso Filho assume nossa fraqueza, a natureza humana recebe uma incomparável dignidade: ao tornar-se um de nós, ele nos torna eternos”.

Que Maria Santíssima, mulher do sim encarnado, e Santo Afonso, missionário da ternura redentora, nos acompanhem e intercedam por nossa Província.

Feliz e abençoado Natal do Senhor!

Pe. João Paulo Santos de Souza, C.Ss.R.
Pe. João Paulo Santos de Souza, C. Ss. R.
Superior Provincial

Brasília – DF, 13 de dezembro de 2025, A. D.
I Vésperas do 3º Domingo do Advento

COMUNICADOS

Novas frentes de missão

Atendendo ao apelo de alguns bispos e com a aprovação do nosso último Capítulo Provincial, a Província assumirá duas novas frentes missionárias a partir de fevereiro de 2026:

a) Diocese de Crateús – Cidade de Independência – CE

Atendendo ao convite de Dom Ailton Menegussi, bispo diocesano, assumiremos a Paróquia Senhora Sant’Ana, na cidade de Independência – CE, Diocese de Crateús. Esta nova presença missionária nos coloca em contato direto com um povo marcado pela fé simples, pela perseverança e por desafios sociais significativos. Desejamos que nossa presença redentorista ali seja sinal de proximidade, misericórdia e anúncio da Copiosa Redenção, segundo o carisma de nossa Congregação.

b) Diocese de Primavera do Leste – Cidade de Chapada dos Guimarães – MT

De igual modo, respondendo ao chamado da Diocese de Primavera do Leste, realizado por seu bispo diocesano Dom João Bergamasco, assumiremos o Santuário e Paróquia de Sant’Ana, na cidade de Chapada dos Guimarães – MT. Trata-se de um território pastoral vibrante, com forte potencial evangelizador, marcado pela busca de atendimento espiritual de seus paroquianos e outros peregrinos bem como o atendimento de suas comunidades. Nossa missão ali será animar a fé, fortalecer a pastoral paroquial e acompanhar o povo que acorre ao santuário em busca de acolhida e cuidado.

Que estas missões sejam espaços de encontro, serviço e renovação da esperança, testemunhando que a Copiosa Redenção continua a acontecer quando a Congregação se faz próxima e humana como o Cristo que anunciamos.

Acolhida para o Ano Pastoral

Nossa Província acolhe com alegria o jovem Fr. Jean Wilnaud, natural do Haiti, membro da Província Nossa Senhora do Perpétuo Socorro/América Central e Caribe, que fará o ano pastoral entre nós. Desejamos-lhe que esta seja uma experiência muito frutuosa em sua caminhada vocacional.

Retorno do Pe. Luiz Vieira

Após dois anos de experiência na Irlanda, onde se dedicou aos estudos de inglês e à colaboração pastoral, o Pe. Luiz Vieira retorna à nossa província. Nós o acolhemos com alegria desejando que sua presença fortaleça a nossa missão.

Envio do Pe. Lucas Evangelista para a Província da Irlanda

Também celebramos, o envio do Pe. Lucas Evangelista à Província da Irlanda, onde contribuirá na missão daquela província como expressão concreta do esforço mútuo das duas províncias em criar e fortalecer parcerias pastorais. Lhe desejamos bençãos nessa nova missão.

Admissão ao Noviciado

Com alegria comunicamos a admissão ao noviciado de quatro jovens da nossa Província:

Edilson Araújo Nascimento (Bella Vista – Argentina)

Jean Carlos de Souza (Tietê – Brasil)

Kayky Maciel Correia (Tietê – Brasil)

Marcos Gregório Monteiro (Bella Vista – Argentina)

Desejamos que vivam este tempo de forma intensa e frutuosa, sustentados pela oração, pela fraternidade e pelo desejo sincero de crescer na vocação que abraçaram.

Primeira Profissão Religiosa

Informamos, com júbilo, a Primeira Profissão Religiosa dos noviços de nossa Província:

Bruno de Mesquita Alves

Daniel Antony Magalhães Leal

Francisco Ávilo dos Santos Silva

José Mateus Gonçalves Silva

Agradecemos o sim de nossos noviços e que Deus os abençoe neste momento inicial da Vida Religiosa. A Celebração Eucarística com Profissão Religiosa acontecerá nos seguinte dias e horários:

Noviciado Conferencial Sagrado Corazon de Jesús (Bela Vista – Argentina) no dia 04/01/2026 às 10h.

Noviciado Conferencial San Alfonso (Piedecuesta – Colômbia) no dia 04/01/2026 às 17h.

Noviciado Conferencial Santa Terezinha (Tietê – Brasil) no dia 04/01/2026 às 19h.

Renovação dos Votos Religiosos

Com igual satisfação, renovaram os Votos Religiosos na Congregação os nossos confrades:

Fr. Alyson Moisés Silva Maranhão, C. Ss. R.

Fr. Bruno José Moraes Barros, C. Ss. R.

Fr. Daniel Aimi Schöne, C. Ss. R.

Fr. Daniel Oliveira da Silva, C. Ss. R.
Fr. Diego André Rodrigues, C. Ss. R.
Fr. Edivan Alves dos Santos, C. Ss. R.
Ir. Edivan José Oliveira da Silva, C. Ss. R.
Fr. Eduardo Pimentel Silva, C. Ss. R.
Fr. Francisco das Chagas Ferreira de Sousa, C. Ss. R.
Fr. Francisco Daniel de Souza Lopes, C. Ss. R.
Fr. Gleivon Alves da Silva, C. Ss. R.
Ir. João Guilherme Pinho da Silva, C. Ss. R.
Fr. Josias Luiz da Silva Júnior, C. Ss. R.
Fr. Marcos Vinícius de Souza, C. Ss. R.
Fr. Vinícius Lima Pontes, C. Ss. R.
Fr. Vitor Sousa Vieira, C. Ss. R.

Agradecemos ao Senhor pela perseverança de cada um e pela generosidade com que buscam responder ao chamado à Vida Consagrada.

Admissão ao Segundo Noviciado e Votos Perpétuos

Com alegria recebemos e aprovamos o pedido para o segundo noviciado e Votos Perpétuos do Fr. Francisco das Chagas Ferreira de Sousa. A celebração eucarística com os Votos Perpétuos acontecerá no Retiro Provincial. Agradecemos o seu sim e pedimos ao Santíssimo Redentor que derrame sobre ele o dom da perseverança na Consagração Religiosa.

Não renovaram os Votos Religiosos

Desejamos também dirigir uma palavra de agradecimento e respeito aos jovens que, após um tempo de caminhada conosco, não renovaram seus votos religiosos:

Afonso Joaquim de Santana Junior
Neilson Silva Santos
Nelson Hugo Carvalho de Oliveira

Que o Redentor os acompanhe e ilumine nesta nova etapa da vida, concedendo-lhes sabedoria e coragem para seguir seus caminhos com serenidade e esperança. Esperamos que os dons que cultivaram entre nós frutifiquem em seus projetos futuros.

Admissão ao Aspirantado

Com alegria e esperança, após um bonito e valoroso trabalho de acompanhamento vocacional, foram admitidos ao aspirantado 12 jovens. Deste modo, ficarão distribuídos em nossas casas de formação da seguinte forma:

Comunidade Vocacional Pe. Antonino (Arapiraca-AL)

Isaias Melo Nunes (Sertânia – PE)

João Vitor Lima dos Santos (N. Sra. Aparecida – SE)

Genézio Constantino Dantas Neto (Bom Jesus – RN)

Juscelino Babosa Ferreira (Águas Belas – PE)

Seminário Pe. Pelágio (Trindade-GO)

Antônio Lucas Silva Evangelista (Jaguaribe – CE)

Nighel Jhulian Gomes de Lima (Garanhuns – PE)

João Vitor Alves Bezerra (Vila Rica – MT)

Rafael Henrique Silva Caldas Costa (Goiânia – GO)

Comunidade Redentorista Beato Pedro Donders (Caucáia-CE)

Aendson Santos Meneses (Ribeirópolis – SE)

Jean dos Santos Oliveira (Tanque D'Arca – AL)

José Neiton Nunes Oliveira (Serra do Mel – RN)

Renato da Silva (Chapadinha – MA)

Membros do Serviço de Animação Vocacional (SAV)

Após algumas alterações apresentamos abaixo os membros do SAV de nossa Província:

- Região Nordeste 1: Pe. Antônio Luis de Carvalho Filho, Pe. Valmir Costa Silva, Josefina Maria, Eurípedes Fernandes e Renata Lopes;
- Região Nordeste 2: Pe. Almir Rogério Alves Silva, Fr. Diego André Rodrigues, Fr. José Mateus Gonçalves Silva, Angela Maria de Moura Cavalcante e Maria José da Silva Basílio;
- Região Centro-Oeste: Pe. Aragonês de Jesus Parreira, Ir. João Guilherme Pinho da Silva, Ir. Edivan José Oliveira da Silva, Ir. Sandra Cristina, Postulante Fábio Tamandaré de Jesus, Luciana Gabriely de Carvalho Silva e Rafael Tarcísio Ribeiro;
- Coordenação da OVR Brasília: Fr. Gleivon Alves da Silva, Fr. Vitor Sousa Vieira, Fr. Francisco Ávila dos Santos Silva, Maria Vera Lúcia do Nascimento Ferreira e Elisabeth Lira.

Agradecemos a disponibilidade todos nesse importante serviço e que o Santíssimo Redentor os abençoe nessa missão. Aproveitamos a ocasião para relembrar o importante papel de promoção vocacional que cada um de nós, como redentoristas, devemos realizar em nossa missão.

Comunidade Redentorista Beato Gaspar Stanggassinger

A Comunidade Beato Gaspar Stanggassinger, em Goiânia, que até agora funcionou como casa do Juniorato, passa a funcionar como postulante, onde estarão os pré-noviços, que o Espírito Santo os ilumine nesta etapa. Acompanharão os jovens do pré-noviciado o Pe. Helton Thyers Melo Oliveira (Formador) e o Ir. João Guilherme Pinho da Silva (Co-formador), agradecemos aos confrades pela disponibilidade e que o Redentor os abençoe nesta missão.

Datas Importantes da Província

Confirmamos que a **data do Retiro da Província** permanece aquela sugerida no Capítulo Provincial. Procuramos outras possibilidades, mas não encontramos disponibilidade de datas na casa de retiro. Portanto, o retiro será de **09 a 13/03/2026** na casa de retiro dos Jesuítas em Itaici – SP. Também informamos que a **data do Capítulo Provincial e Assembleia Eletiva** será de **28/09 a 02/10/2026** na Casa de Encontros Dom Luciano em Brasília – DF.

TRANSFERÊNCIAS

Independência – CE – Paróquia Senhora Sant’Ana:

Pe. Almir Rogério Alves Silva (Pároco)

Pe. Marcelo da Silva Sousa

Ir. Marcos Vinícius Ramos de Carvalho

Chapada dos Guimarães – MT – Paróquia e Santuário de Sant’Ana:

Pe. Edson Costa (Pároco)

Pe. Auro Marques de Oliveira

Pe. Alex Venâncio Gonçalves

Comunidade Redentorista São Clemente (Fortaleza – CE)

Pe. Luiz Vieira Gomes (Pároco da Paróquia São Raimundo Nonato)

Comunidade Redentorista Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Recife – PE)

Fr. Bruno de Mesquita Alves

Fr. Daniel Antony Magalhães Leal

Fr. Francisco Ávila dos Santos Silva

Fr. José Mateus Gonçalves Silva

Comunidade Redentorista Santo Afonso (Garanhuns – PE)

Pe. Eduardo de Souza Montalvão

Comunidade Redentorista Matyas Ryan (Altos – PI)

Pe. Francisco Natanael Neres Franco

Com a transferência do Pe. Marcelo da Silva fica indicado como pároco o Pe. Valmir Costa Silva

Comunidade Redentorista São Geraldo (Nossa Senhora Aparecida – SE)

Fr. Jean Wilnaud

Comunidade Redentorista Ir. Marcel Van (São Luís – MA)

Pe. Erick Hernanny de Oliveira Albuquerque

Missão na Irlanda:

Pe. Lucas Evangelista de Brito

Comunidade Redentorista São Clemente (Goiânia – GO)

Fr. Bruno José Moraes Barros

Fr. Daniel Aimi Schöne

Ir. Edivan José Oliveira da Silva

Comunidade Redentorista Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Goiânia – GO)

Fr. Josias Luiz da Silva Júnior

Desejamos aos confrades a luz do Espírito Santo nos novos serviços assumidos e perseverança na Missão.